



Teatro de bonecos
Proposta de escola mexe com o
imaginário das crianças.
Ao lado, Maílda, Ludiana e Dora
Página 19



Jornal de Três Marias

Desde março de 2011 - Três Marias/MG - Maio de 2012 - Ano II - Edição 15 - Tiragem: 5.000 exemplares - R\$ 1,00

O jornal da verdade



Suspeita de estupro

Famílias ficam estarecidas com o fato que envergonha Andrequicé

Página 18



Folia de Reis, uma fé inabalável

Em caso de dúvida - Página 13

Joaquim de Lima
Moradores reivindicam atenção
Página 22



Audiência Pública
Copasa e Prefeitura discutem contrato.
Empresa pode ter concessão de 30 anos
Página 16

Do fundo da cachola: Miguel do Roque, o pai dos pobres

Página 12

Política

Líder ataca pessoas e tumultua reunião.
Oposição se reúne e articula
tomada de poder
Página 3

Dedo de Prosa

Pai e mãe abrem o coração:
'Clarinha é nossa razão de viver'
Página 11

IEBG realiza congresso



Evento teve quase mil pessoas
Página 5

Abandono do cemitério de Andrequicé

Comunidade substitui Prefeitura
Página 21



Cena da vida real

Esta quaresmeira em flor guarda em um galho frágil, bem na ponta, um ninho de garrincha. É impressionante como um pássaro minúsculo faz um ninho deste tamanho. Deve entender de engenharia igual ao João de Barro, pois a quaresmeira é uma árvore que tem os galhos podres que quebram muito facilmente. O outono é esta beleza. E a garrincha já está se preparando para chocar. É a natureza. A beleza esplendorosa do cerrado do Sertão das Gerais. ■

Expediente

Conselho Editorial:
Pedro Fonseca, Bruno Rafael Souza Nascimento,
Sânzio Nascimento e Guilherme Brandão Minassa
Diretor de planejamento e redação: Pedro Fonseca – 16.254/MG
Editor responsável: Guilherme Brandão Minassa – 03029 MG JP
Projeto gráfico: Sânzio Corrêa Nascimento
Colaboração no projeto gráfico: Adones Eustáquio de Carvalho
Revisão: Júnia de Carvalho Barros
Impressão: Sempre Editora LTDA.

Jornal de Três Marias

O jornal da verdade

Jornal de Três Marias Ltda ME
CNPJ: 13.552.627/0001-05
Inscrição estadual: 001763917.00-10
Rua Ipanema 04, bairro JK - CEP: 39.205-000
Três Marias/MG - fone: 38-9959.5068 | 38-3754.2423
jornaldetresmarias@jornaldetresmarias.com.br
www.jornaldetresmarias.com.br

O JTM não se responsabiliza por matérias assinadas por colunistas, uma vez que a opinião por elas emitidas podem não expressar o pensamento de seus editores.

SÓ NA CLARO VOCÊ TEM, CELULAR
2 CHIPS POR R\$ 99,00



ALCATEL OT 217

2 CHIPS
RADIO FM
DESBLOQUEADO
1 ANO DE GARANTIA

FALE A R\$ 0,16 CENTAVOS COM
QUALQUER CLARO DO BRASIL

SOMENTE R\$ 99,00 PRÉ – PAGO

“GANHE AINDA R\$ 7,00 DE RECARGA”

R\$ 71,00 NA RECARGA PROGRAMADA

APARELHOS EM ATÉ
12 VEZES*.

*consulte condições na loja.

Claro

(38) 3754 2219

Rua Matozinhos, 152 - Centro - Três Marias/MG

Editorial

Está acontecendo uma movimentação diferente em Três Marias. A sociedade civil tem sido mais participativa, mais exigente dos seus direitos. Em cada lugar que se vai isto é perceptível.

Durante o mês de abril aconteceram duas audiências públicas que decidiram assuntos importantes para a cidade, com a participação das pessoas criticando, pedindo esclarecimentos e colocando a sua opinião. Parece que finalmente o cidadão percebeu que o poder público não pode fazer tudo. Mesmo porque a ineficiência da máquina administrativa, em qualquer lugar deste país, é flagrante. As decisões são lentas e nunca acontecem em tempo hábil.

É assim na saúde, na educação, na cultura e em todos os setores. Muitas vezes é mais fácil tomar uma providência do que esperar a decisão de um burocrata de plantão. O que se vê é as pessoas agindo, atuando e seguindo o seu caminho. Esta tendência parece ser nacional. E tomara que seja.

De uma hora para outra as pessoas descobriram que podem questionar e discutir as coisas que afetam a sua vida. Sem medo de represálias ou retaliações por causa das suas atitudes. A muralha do silêncio foi rompida.

Dessa forma, volta a imperar a coisa mais importante que a democracia proporciona: a liberdade de expressão.

Este fenômeno está acontecendo na relação das pessoas com o jornal. Antes pediam pelo amor de Deus para não colocar seu nome. Hoje fazem questão de se deixarem fotografar e, se possível, assinar as denúncias que fazem.

Por causa disso o JTM acredita que teve uma participação importante neste processo ao se posicionar como o jornal da verdade. E vai ser sempre assim. ■



Butuca Ligada

Da redação

Como sempre, o JTM tem matérias diferentes e diferenciadas. Desde o seu lançamento, o jornal tem seguido uma linha de abordagem que os outros não fazem: a investigação jornalística.

Esta edição traz uma matéria importante sobre o distrito de Andrequicé: a triste notícia do suposto estupro ocorrido na tarde do dia 27 de abril. Para redigir a matéria a equipe de redação tomou todos os cuidados para não expor pessoas que possam ser inocentes. Se fizesse isto, estaria fazendo um pré-julgamento. Como foi lamentável o caso do garoto espancado até a morte pela mãe e pelo padrasto, em Três Marias.

Na verdade, Andrequicé está muito presente nesta edição. A situação em que se encontrava o cemitério com o mato cobrindo a maioria das sepulturas era vergonhosa. Ainda bem que a comunidade resolveu agir e está fazendo a limpeza do local. Uma atitude inusitada chamou a atenção: quem tomou a iniciativa não quis que o jornal fizesse fotos suas e nem divulgasse seu nome.

A matéria sobre o teatro de bonecos é de uma singeleza impressionante. Mailda, Ludiana e Dora divertem a criançada com suas histórias sobre Três Marias, o rio São Francisco e Manuelzão.

A audiência pública sobre a assinatura do contrato entre a Prefeitura e a Copasa foi muito importante porque vai resolver os problemas de água e esgoto que se encontravam emperados.

Outra audiência pública provocou polêmica na cidade: a que tratava da venda do terreno doado pela Codevasf para a Fundação Hospitalar de Três Marias. O projeto do Executivo acabou sendo devolvido depois de parecer emitido pela procuradoria jurídica da Câmara Municipal, o que acabou derrubando a pauta.

O JTM sempre traz notícias boas e ruins. O jornalismo é o espelho da vida e das pessoas. Não tem como fugir disto. ■

LEAL
Elétrico, Hidráulico & Cia

3754-4446



Av. Professora Sônia, 33
Novo Horizonte - Três Marias/MG



Líder do Prefeito tumultua mais uma reunião

E ataca representantes do Sinditrema e vereadores

Da redação

A reunião da Câmara, realizada no dia 2 de maio, foi mais uma sessão de baixaria provocada pelo líder do Prefeito. A discussão começou após a fala do presidente do Sinditrema, Rubens Gonçalves Dias e do assessor sindical, Afonso Antônio Donizete, na tribuna livre.

O assunto tratado tinha sido o salário dos servidores públicos e dissídio coletivo da categoria. O presidente do Sinditrema solicitou que deixassem as paixões de lado e alterassem os fatos e que dissídio tem meio e fim. Afirmou que precisavam fechar o dissídio, pois o servidor público não aprovou os 7% concedidos.

"Os servidores querem 15% de aumento. Precisamos de uma política séria para acompanhar não só isso, mas também a saúde, educação e tantas outras coisas. Vivemos numa democracia e somos tratados como se vivêssemos na era do militarismo e por isso exigimos nossos direitos"

Rubens Gonçalves Dias

O assessor sindical, Afonso Antônio Donizete reafirmou a insatisfação da categoria. Ele declarou que, quando soube que Três Marias tinha elegido um prefeito da classe, ficou orgulhoso e hoje, com tristeza, se depara com um quadro diferente e medíocre. Por isso pede uma solução definitiva, pois servidor está sempre em último plano.

"Como um servidor sai feliz para trabalhar se recebe um salário de 665 reais, sabendo que tem uma família para tratar?"

Afonso Antônio Donizete

Afonso Antônio Donizete foi mais além. Disse que quando se faz greve, como aconteceu na cidade, é por que já se chegou ao extremo. A revolta aumenta porque existem servidores que tem regalias dadas pelo Prefeito. Quando o servidor é valorizado, trabalha com mais afinco e serenidade. Destacou que a responsabilidade é uma questão de quem tem e sugeriu que sejam escolhidos melhores gestores para a cidade.

A maioria dos vereadores cumprimentou os oradores. Dentre eles, a vereadora Thaís Kênia Castelo Branco que acrescentou dizendo que a responsabilidade é do Prefeito.



Isto bastou para que o vereador Aristides de Oliveira, líder do Prefeito na Câmara, partisse para a ofensiva e passou a atacar todos os oradores.



"Este assessor do sindicato é um 'chora mamadeira' e não adianta fazer manifestações. Tudo depende da Câmara por que precisa ser votado e aprovado. O assessor e o presidente de sindicato não têm nada a ver com venda de lote. Ambos têm que cuidar das suas vidas"

Aristides de Oliveira

Além disto, o líder atacou a vereadora Thaís Kênia Castelo Branco dizendo que a mesma se escora no IEBG, pois a prefeitura paga melhor que sua escola. Em seguida apontou o dedo para o vereador Eduardo Pereira Barbosa, afirmando que em outra gestão ele teria aumentado salários e não conseguido pagar.

Diante da confusão, os vereadores encerraram a discussão com o colega, alegando que não iriam se rebaixar ao nível dele. Nada ficou resolvido.

:: Opinião ::

A função do Legislativo é acolher e respeitar as opiniões emitidas. E, se possível, buscar uma solução para os problemas apresentados. Atacar e agredir as pessoas provocam tumulto e radicalização. As eleições estão se aproximando. É preciso que o eleitor fique atento e escolha bem seus candidatos. O ideal é que se elejam vereadores que dignifiquem o Legislativo. E não aqueles que ferem o decoro parlamentar e fazem perder tempo. Esta é uma das razões da ausência de público nas reuniões da Câmara Municipal de Três Marias. ■

Oposição discute sucessão

Grupo do Prefeito também se organiza para a disputa

Da redação

Pré-candidatos a vereador e membros de diretório se reuniram no dia 18 de abril no bairro Novo Horizonte. Os representantes da oposição ao Prefeito agradeceram a presença de Vicente Resende, pré-candidato do PMDB, porque ela representou o fortalecimento e a união do grupo em torno de objetivos comuns.

- A reunião foi muito importante. Fiquei honrado com o convite. A oposição precisa de duas coisas: de Deus e do povo, para que seja construída uma cidade diferente e exemplo de gestão pública—disse Vicente.

Para José Antônio Vicente de Souza (PSB), Três Marias tem tudo para se tornar uma cidade modelo.

Na mesma linha de raciocínio, Jarbas Soares (PPS) declarou: - Se Três Marias é boa para se viver, vamos fazer com seja uma cidade ideal para isto.

Enquanto isto, o grupo ligado ao Prefeito também faz reuniões permanentes para se organizar para a disputa.

Niator Figueiredo, pré-candidato da situação, age discretamente na organização da sua campanha. O pré-candidato declarou ao JTM: - Passarinho na muda não canta.

As reuniões e articulações mostram o acirramento da disputa com a proximidade da definição das candidaturas e realização das convenções que acontecem no decorrer do mês de junho. ■



TRIFARMA

DROGARIA E FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

(38) 3754 1385

a sua Farmácia de Manipulação em Três Marias!

VOCÊ SABIA?

Que a maioria dos medicamentos que você compra na farmácia podem ser manipulados? Saiba algumas vantagens da manipulação:

Vantagens da Manipulação

- Preços mais baixos: Você só paga o que vai utilizar;
- Possibilidade de associar vários medicamentos em uma única cápsula, facilitando o tratamento;
- Formulação de Medicamentos não mais produzidos pela indústria;
- Quantidade e dosagem ideal para seu tratamento; evitando desperdício;
- Medicamentos em tamanho especial de cápsula ou em xaropes para crianças e idosos;
- Ausências de conservantes, corantes e essências para pacientes alérgicos.

Rua Matozinhos 86 - Centro - Três Marias/MG



(Entre Parênteses)

Da redação

Xadrez

Valdinei assumiu um cargo na Prefeitura (SEMAPS) e deixou a presidência do PR – Partido da República em função de um possível acordo fechado com Niator. Quem assumiu o seu lugar foi Maria Helena. Parece que o PR estava quase fechando com o PSDB e desistiu. Fala-se que Errol Junior (PTB) poderia ser o vice ou simplesmente candidato a vereador.

Ainda sobre o PR: Antonio Josino teria desistido de ser candidato a qualquer cargo. Tudo indica que esta eleição vai ter apenas dois candidatos. Perigo para os dois.

Reviravolta

Corre a boca pequena que Thaís Castelo Branco (PT) está quase voltando atrás e pode se candidatar a vereadora. Manoel Castelo Branco, seu irmão, pelo que parece não vai ser candidato a nada.

Imobilismo

Pessoas ligadas a Vicente Resende (PMDB) reclamam que ele não está se mexendo para ampliar seu leque de apoio. Acham que está passando da hora do pré-candidato partir para a linha de frente. Tem gente ficando ansiosa com a aproximação das eleições. Calma!

Sumiço

Niator Figueiredo (PP), pré-candidato a prefeito, depois que pediu exoneração da SEMAPS no dia 30 de março, andava sumido. O JTM estava tentado falar com ele e não conseguia. No dia 8 de abril o jornal descobriu: ele tinha voltado para o seu órgão de origem, a garagem.

Não!

Edna Pinheiro Olegário Silva nega que tenha pretensão de ser candidata a vereadora pelo PSDB. Ela ficou preocupada com a nota que esta coluna divulgou na edição passada. Segundo Edna, os alunos perguntam a toda hora: - Tia, a senhora vai sair da escola? Está explicado.

Veto

No projeto original de aumento de salário para prefeito, vice - prefeito e secretário municipal, para o período de 2013 a 2016, foi incluída uma emenda do vereador Aristides de Oliveira, que majorava os vencimentos do prefeito de 18 para 22 mil. E dos outros cargos proporcionalmente. Com o veto integral do prefeito, a Câmara teve que fazer votação secreta. Resultado: nove votos pela manutenção do veto. O esquisito é que quem propôs este aumento extemporâneo também votou a favor. Incoerência total. Pra que propôs então? Os vereadores vão ganhar exatos R\$ 6.012,70 por mês. ■

Um silêncio ensurdecedor

Por Pedro Fonseca

Outro dia vi uma foto de Lula no jornal 'O Globo', quase irreconhecível. A foto me fez pensar sobre ele. Desde que se descobriu o câncer de laringe no ex-presidente, ele parou de falar.

Não se podia imaginar a falta que a sua voz faz ao país. Depois de oito anos falando praticamente todos os dias, era de se esperar que o seu silêncio fizesse falta. Só que ninguém podia avaliar o quanto uma voz rouca ausente incomoda.

Com a cabeça raspada e fazendo tratamento contra a doença, Lula deve estar passando por momentos difíceis, mesmo que faça articulação política o tempo todo. Ainda bem que parece que o câncer está curado.

Um animal político não para nunca. Está sempre presente nos fatos mais importantes que acontecem no seu partido e no cenário político do país.

Mas falta a voz inconfundível, com a qual o Brasil se acostumou desde os tempos que ele fazia política sindical na porta de fábricas.

Em um país carente de lideranças expressivas, ou repleto de políticos que falam o óbvio, Lula faz a diferença

Talvez o seu silêncio seja motivado pelo medo de perder a voz. Ou de que ela mude tanto que fique irreconhecível. Se for por isto, não deixa de ser uma estratégia de marketing inteligente.

O que não se pode admitir é que o Lula, que embalou o sonho de tanta gente, se afaste da política.

Ele é a grande liderança, ao passo que outros, como Fernando Henrique Car-



Foto: Ricardo Stuckert - Instituto Lula

doso, não fazem falta nenhuma. E quando falam, dizem um monte de bobagem. Até a visita de cortesia que fez a Lula foi inócua, fria e protocolar. As imagens do recente encontro mostram isso claramente. Aparentemente, representou apenas uma oportunidade para Fernando Henrique aparecer na mídia como uma pessoa sensível - coisa que ele nunca foi.

Não interessa muito se qualquer pessoa tenha simpatia ou antipatia por Lula. Até os adversários ferrenhos não sabem o que fazer. As falas do ex-presidente davam o 'mote' para uma saraivada de críticas. Até nisto a oposição a ele perdeu.

A única coisa que se espera é que Lula não encerre a sua carreira política. Com a voz mudada ou mesmo sem ela, é a referência de uma geração. Um líder carismático não se aposenta nunca. Mesmo depois de morto, permanece como ídolo de um povo.

O dia que Lula voltar a falar vai ser a felicidade geral da nação. E que isto aconteça o mais rápido possível, pois o seu silêncio está ficando quase ensurdecedor. ■

Projeto Guimarães para Crianças

Nos dias 18 e 19 de maio de 2012, o Projeto Guimarães para Crianças irá fazer pouso e contar histórias na Bienal do Livro de Minas, em Belo Horizonte, na Expominas, abrindo as atividades artísticas do evento: "O acaso existe", 60 anos após a passagem de Guimarães Rosa pelo sertão trimariense. ■



NUTRI FORMA
nutrição e estética

☎ 3754 2382

Fabiana Bastos Lima

- Nutricionista e Acupuntura
- Nutrição e Clínica,
- Acupuntura Auricular,
- Personal Diet,
- Reeducação Alimentar,
- Assessoria e Consultoria
- em Nutrição.

Fernanda Moção

- Psicologia
- Psicologia clínica adulto e infantil

Famiris Soares

- Esteticista
- Estética Corporal e Facial
- Massagem Redutora
- Massagem Relaxante
- Energização com Quentes
- Bambu Terapia
- Limpeza de Pele
- Rejuvenescimento Facial

Dra. Daniela

- Coutto fisioterapia dermatofuncional
- Depilação e tratamentos a laser

Dra. Renata Faria S. Prado

- Clínica médica



Instituto promove congresso educacional e festa da família

Da redação

No dia 14 de abril, o IEBG – Instituto Educacional Barreiro Grande – dirigido por Thaís Kênia Castelo Branco, realizou a festa da família, no clube da Associação Mineira de Metais.



O congresso de estudantes aconteceu no dia 12, com uma palestra da

educadora Fernanda Sobreira, na sede do IEBG, que realiza este evento há 12 anos.

Várias atividades foram desenvolvidas durante os eventos: palestras, oficinas culturais, esportes e bingo com a entrega de vários brindes doados pelas empresas e comércio local.■



"O objetivo é fazer uma confraternização da família IEBG, ligado à Rede Pitágoras de Ensino, com a presença de funcionários, estudantes, familiares e amigos do instituto. Este ano resolvemos unificar e fizemos as duas festas em apenas um evento."

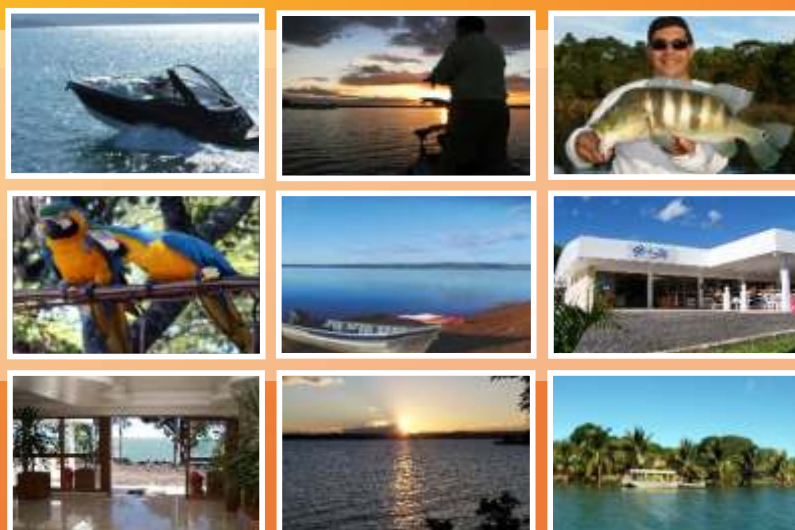
Thaís Kênia Castelo Branco



possivelmente, nós temos o pôr do sol mais lindo do planeta...



www.grandelago.com.br



AV. BEIRA LAGO S/Nº - B. CEMIG - TRÊS MARIAS/MG - (38) 3754 - 5400



Pedro Fonseca lança livro sobre Manuelzão

'O xale de Rosa' vai além do
personagem famoso

Da redação

Pedro Fonseca, diretor do JTM, vai lançar o livro 'O xale de Rosa' no dia 29 de junho de 2012, às 16 horas, em Cordisburgo, durante a realização da XXIV Semana Roseana.

O livro terá um segundo lançamento. Desta vez, em Andrequicé, no dia 6 de julho, às 20 horas, exatamente no dia do aniversário do velho vaqueiro, na XI Semana Cultural e Festa de Manuelzão.

'O xale de Rosa' faz uma abordagem diferente sobre Manuelzão, uma simbiose perfeita entre o romance e o jornalismo. Além disso, tem o foco na pessoa simples e humilde, desde o seu nascimento em Dom Silvério. A obra relata toda a sua trajetória na vida.

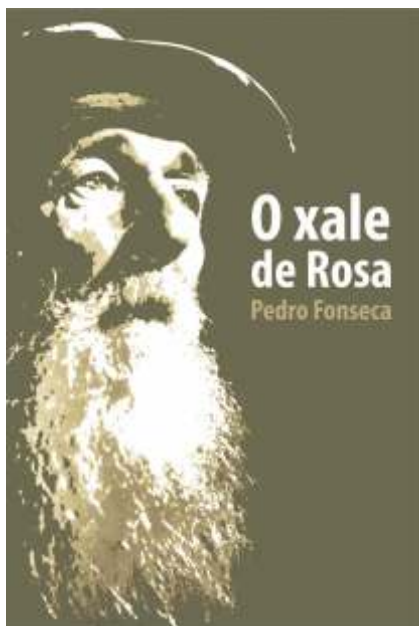
O livro é resultado da convivência de quarenta anos de Pedro Fonseca com Manuelzão e de um intenso trabalho de pesquisa realizado após a sua morte, em 5 de maio de 1997.

O meio literário se ressentia de um trabalho de envergadura sobre a vida de Manuelzão. Até então, o único escritor que tinha lançado uma obra sobre o vaqueiro foi Guimarães Rosa, com o livro 'Manuelzão e Miguilim', em 1956.

60 anos após a viagem de Rosa e os vaqueiros, em 1952, Pedro Fonseca ocupa esta lacuna, prestando uma contribuição valiosa aos interessados na vida de Manuelzão, que se transformou em uma verdadeira lenda – um verdadeiro Dom Quixote do Sertão.

"Para mim é a realização de
um sonho"

Pedro Fonseca



Com o livro, Pedro abre um novo caminho de estudo, a história de Manuelzão antes de sua vinda para o sertão dos Gerais. Para isso, o autor contou com a contribuição de Zé Nardy, primo de primeiro grau de Manuelzão, que está 97 anos.

A Festa de Manuelzão será entre os dias 1º e 8 de julho, com eventos culturais, oficinas e shows. ■



José Nardy: a semelhança com Manuelzão

Bem Viver

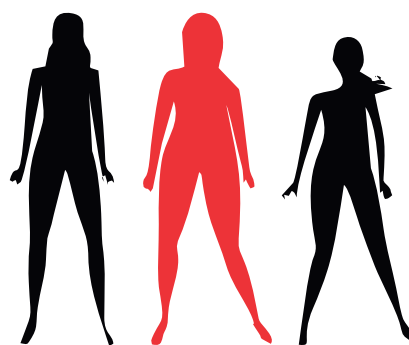
Transtornos alimentares: a bulimia

A bulimia é um distúrbio alimentar que se caracteriza pela vontade extrema de comer e, logo em seguida, provocar o vômito ou tomar laxante exageradamente para eliminar os alimentos ingeridos. Isto acontece porque a pessoa com este problema apresenta um sentimento de culpa ou vergonha após a ingestão exagerada de alimentos.

Cerca de 90% dos casos ocorrem em mulheres e a maior incidência é em adolescentes e jovens adultas. Para "compensar" o ganho de peso, as pessoas bulímicas exercitam-se de forma desmedida, vomitam o que comem e fazem uso excessivo de purgantes e diuréticos ou ainda podem jejuar por um dia ou mais, também na tentativa de compensar o comer compulsivo.

A causa exata da bulimia é desconhecida. Fatores genéticos, psicológicos, traumáticos, familiares, sociais ou culturais podem contribuir para seu desenvolvimento. A bulimia provavelmente ocorre devido a mais de um fator.

O bulímico geralmente se encontra com peso normal, levemente aumentado ou diminuído. Esta aparência de normalidade muitas vezes dificulta a identificação do problema, o que pode provocar a demora do diagnóstico. Por isso a família deve ficar atenta a alguns sintomas como:



Por Jussara Garcia Lima
Nutricionista



- Ingerir alimentos de forma compulsiva e exagerada, sem aumento do peso corporal;

- Ir regularmente ao banheiro logo após as refeições;

- Auto-induzir vômitos;

- Fazer exercícios de forma compulsiva;

- Comer escondido (observar os armários e embaixo da cama);

- Descartar embalagens de laxantes, comprimidos para perda de peso, eméticos (medicamentos que provocam vômito) ou diuréticos.

Sintomas provocados pela bulimia a longo prazo

- Inflamação na garganta (inflamação do tecido que reveste o esôfago pelos efeitos do vômito);

- Face inchada e dolorida (inflamação nas glândulas salivares);

- Cáries e lesão sobre o esmalte dentário;

- Desidratação;

- Vômitos com sangue;

- Dores musculares e câimbras.

O tratamento se dá através de uma abordagem multidisciplinar, que tem sido a mais adequada no tratamento da bulimia nervosa.

Desta maneira, inclui a psicoterapia individual ou em grupo, a farmacoterapia e a abordagem nutricional, que visa estabelecer um hábito alimentar mais saudável, eliminando a compulsão alimentar. ■



Aterro e Desterro
Lobão

Nelson Amaral - (38) 3754.1441 ou 8815.8451



De bairro a bairro Da redação



Vigilante - Heleno Bastos dos Santos nasceu em Flores, em Pernambuco. Chegou a Três Marias em 1960. Em 1988 já trabalhava como vigilante, talvez seja o mais antigo da cidade. No mesmo ano foi candidato a vereador, na chapa de Joaquim Cândido, usando o slogan: 'Heleno, o vigilante da cidade'. Além disso, apresenta o programa 'Eternizando canções', na rádio 87 FM, aos domingos pela manhã.



Sobrinho - Nelson Alves Leite, Baixinho como é mais conhecido, trabalha na Secretaria de Meio Ambiente. É sobrinho de Tião Leite, um dos famosos vaqueiros da Comitiva de Guimarães Rosa realizada em 1952.



Eletricista - Irmão de Pedro Trovão, Avelar é um eletricista que quebra boa parte dos galhos na cidade e na zona rural. Grande figura!



Marcando presença - O Comodoro William Dornas, presidente do Náutico Iate Clube de Três Marias, participando da audiência pública com a Copasa.



Fonoaudiólogo - Ernesto, excelente apresentador e diretor de eventos da ACE/CDL, em um momento de descontração. Tem um programa na rádio 104.7 FM.



Colegas - Paulo Emílio, do Jornal Buriti, Sabrina, assessora de imprensa da prefeitura de Três Marias e as duas filhas na festa do IEBG. Paulo Emílio é um jornalista ético e idealista. Um bom caráter.



Agarradinhos - Manoel Castelo Branco e sua esposa Adélia em evento social da cidade. Prestigiando a irmã e cunhada, na festa do IEBG.



De leve - Tião Leal toma uma cerveja, enquanto o sobrinho Diego se refresca com um refrigerante em plena tarde de sábado.

Secretária - Mércia Gomes Ferreira e Moraes foi uma boa escolha para substituir Niator na SEMAPS. Além da simpatia pessoal, é muito competente.



WIZARD
O INGLÊS MAIS FÁCIL E DIVERTIDO

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE UMA WIZPEN*,
A CANETA QUE FALA INGLÊS.



Com Wizpen você estuda inglês e melhora a sua pronúncia de um jeito divertido e rápido. Faça sua matrícula e ganhe a sua.

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Empresa parceira: multiplus

Ligue:
3754 2205



Direito Cidadão

Bruno Rafael Souza Nascimento
OAB-MG nº 102.428



A necessidade de uma 2ª Vara na Justiça

Apesar de todo o esforço e trabalho exaustivo da Dra. Kellen Cristini de Sales e Souza, Juíza de Direito de Três Marias, existem uma infinidade de processos parados no fórum da cidade. Esta situação acontece por causa da resistência demonstrada pelo TJMG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais) em efetivar a implantação da 2ª vara, arrazoada nos gastos com infraestrutura física e pessoal (mais serventuários e outro juiz). O fato é que, se não houver uma mobilização imediata por parte da sociedade civil, agentes políticos (prefeito e vereadores), e também da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), todos nós continuaremos sofrendo com o quadro ora relatado.

Silenciosa e duramente sentida pelos cidadãos, empresas e jurisdicionados em geral que têm algum processo em curso perante o fórum da comarca de Três Marias, a lentidão predomina no Poder Judiciário local. Não por culpa de quem trabalha lá. E sim pela existência de milhares de processos sob a responsabilidade de uma única juíza. É um absurdo.

Após inúmeras reclamações e pedidos de divulgação feitos à redação por nossos leitores, consultei mais de uma dezena de advogados atuantes na cidade, os quais afirmaram categoricamente que há vários processos com requerimentos de urgência, juridicamente denominados 'liminar', que se encontram parados e sem qualquer perspectiva de solução (ainda que provisória) há mais de seis meses.

Pelo que se sabe, estão paralisados e pendentes de apenas 'uma assinatura', até mesmo os processos envolvendo partes idosas ou com grave estado de saúde, sabidamente detentoras do benefício da 'prioridade processual'; e que, por certo, recorreram à Justiça na firme certeza de, um dia, receberem, por exemplo, sua aposentadoria ou auxílio-doença do INSS.

Segundo revela uma fonte que pediu anonimato, dentre outros tantos, estão parados de longa data processos antigos envolvendo simples penhora e avaliação de bens por oficiais de justiça, marcação de audiências para oitiva de testemunhas, nomeações de peritos, exclusão de nome/CPF/CNPJ de cadastros de inadimplentes do tipo SPC, SERASA, liberação de numerário (dinheiro) já depositado em juízo e outros. Muito embora as partes e advogados reivindiquem agilidade constantemente perante o balcão da secretaria.

Cabe dizer, por fim, que a aproximação do período eleitoral faz piorar a situação, na medida em que a cidade prepara-se para uma das eleições mais disputadas e acirradas dos últimos anos, esperando-se um aumento considerável de ações judiciais relativas a denúncias de compra e venda de votos, aliciamento de eleitores, propaganda irregular e de 'boca de urna'.

*Bruno Rafael Souza Nascimento é advogado e sócio da *Prima Facie* Advocacia
Rua John Kennedy, 36, 1º andar - Centro
Fone: 38 - 3754.3702

Dilma,

a moralidade pública e as contradições da imprensa

Por Manoel Castelo Branco*



O meu amigo Pedro Fonseca me permita, vou entrar em sua seara. Há uma tese em Ciência Política de que sem informação não há democracia. Este é um jornal vocacionado para a informação e comprometido com a democracia. O seu editor é jornalista de formação e ex-militante brizolista, da safra nacionalista e popular.

Mas me permita a consideração de que a imprensa brasileira é de direita, quero dizer os setores dominantes da imprensa e da mídia, que servem às nossas elites. O jornal "Estado de Minas" chegou a exaltar o então governador Hélio Garcia com uma manchete de capa em que o saudava como o "Imperador das Gerais", e até hoje serve aos governadores de plantão, para fazer a apologia de seus nomes.

O jornal "O Tempo", que pertence a um dos próceres do PSDB em Minas, o Sr. Vitorio Medioli, enche suas páginas com matérias destinadas a combater o PT. Em Minas, dos grandes jornais, apenas o "Hoje em Dia", após a sua aquisição pelo bispo Edir Macedo, mantém uma linha independente e mais fiel aos fatos.

Há, porém, opiniões críticas na própria imprensa que merecem respeito, como a do jornalista Paulo Moreira Leite, que escreve na revista Época e mantém um blog hospedado no site g1.globo.com. Denuncia principalmente os comentaristas de economia, que fazem prognósticos equivocados e torcem contra o governo.

Mas por que entro nessa temática? Para comentar a hipocrisia da imprensa e da grande mídia em distorcer as notícias e seu constrangimento em veicular os fatos que escapam do seu controle e afirmam políticas de vertente social que não a sua.

É o caso do sucesso do governo do ex-presidente Lula, que navegou em ondas de crise e colocou o Brasil entre as nações emergentes do mundo, com um projeto nacional e distribuição de renda, que culminou na eleição da presidenta Dilma.

É o caso também do sucesso da presidenta em controlar a inflação e recolocar o País na expectativa do crescimento, mas sobretudo pela sua capacidade de passar por crises com afirmação da imagem, de combate à corrupção e postura ética.

Os âncoras da Globo quase morderam a língua, quando tiveram de reverberar a notícia de que a secretária americana Hillary Clinton saudou a presidenta Dilma por construir um padrão mundial de combate à corrupção e ética pública.

O mesmo se vê no episódio da CPI Carlinhos Cachoeira, em que os noticiários não escondem o temor de que os fatos arrastem segmentos da direita e apontem para a necessidade de se repensar os financiamentos de campanhas.

Na verdade, há um complô dos partidos conservadores e da grande mídia contra a idéia do financiamento público de campanhas, porque o financiamento público reparte as oportunidades por igual e interessa às esquerdas.

Mas, se o Brasil quiser avançar na moralização do setor público, terá de encarar com coragem esse tema, o do financiamento público de campanhas. Ou sempre teremos de suportar o privado na seara pública.

* Filósofo e advogado em Direito Administrativo e Eleitoral.

Desencantou

Falecimentos

Alcidino dos Santos	02/4/2012
Ana Rosa Quaresma Ituassú	06/3/2012
Edvaldo Vieira Soares	11/3/2012
Francisco Ferreira de Oliveira	29/3/2012
Geci Lourenço de Andrade	06/3/2012
Geralda Alves da Silva	31/3/2012
José Leonardo Silva	13/3/2012
Jovina Pereira Peixoto Silva	23/3/2012
Lina Rodrigues Batista	27/3/2012
Manoel Venceslau Santiago	14/3/2012
Nair Maria de Santana	16/3/2012
Talita Martins de Paula	02/4/2012
Terezinha Alves Gomes	02/4/2012

Observação: Este jornal agradece a dona Ivanilde e ao pessoal de Serviço Registral das Pessoas Naturais de Três Marias, a boa vontade e a presteza na entrega das informações sobre os falecimentos ocorridos na cidade. Um serviço de utilidade pública.

Marketing Político Digital

Saia na frente nas próximas eleições.
Comece sua campanha hoje!

Sua campanha online pode render
mais votos que você imagina.

criação de web sites integrados com as
principais redes sociais.

contato@lagonoticias.com
(38) 3754.3783

Faça um plantio seguro: use muda Boa Vista

Cuidado e dedicação na produção da muda é o caminho para um plantio de qualidade. No viveiro Boa Vista é assim: você adquire a muda com garantia absoluta de resultado. A seleção dos clones e sementes é rigorosa para você ficar tranquilo.

Se precisar, o viveiro Boa Vista faz o plantio para você. Faça uma visita e comprove que qualidade tem outro nome: tecnologia.



Madeira tratada

Se você precisa de madeira tratada com alta densidade e maior durabilidade, o Viveiro Boa Vista tem. Se o seu problema é mourão e esticadores para cerca, peças para varanda, curral, caibros, terças e linhas para construções rurais e urbanas, o Viveiro Boa Vista tem. Faça um orçamento e compare os preços. Entrega gratuita na sua obra, dentro do perímetro urbano. Procure o Viveiro Boa Vista.



(38) 3754.1751 (38) 8818.1062 ou (33) 9104.9357
www.viveiroboavista.com.br fabiofn@uai.com.br

Matriz: Rua Governador Valadares, 238 – Centro – Capelinha/MG
CEP: 39.680-000 – Telefax: (33) 3516.1377 | (33)91394224

Filial: BR – 040 km 282, em frente ao Jardim dos Pescadores – Três Marias/MG
CEP: 39.205-000 - Telefone: (38) 88181062 | (33)91049357.



Vacinas

Por que prevenir é essencial?

Por Érica Faria Gonçalves*

A vacinação é uma das ações de saúde pública mais importante dos últimos tempos. Estima-se que as vacinas impedem, anualmente, cerca de três milhões de mortes em todo o mundo.

Além das indiscutíveis vantagens econômicas da imunização e de seus benefícios para a saúde, as mesmas protegem milhões de pessoas contra a dor, o sofrimento e a incapacidade permanente.

A vacina representa uma economia para os indivíduos e governos, já que estes reduzem os custos com doença, medicamentos, cuidados hospitalares e perda de tempo de trabalho. Isto sem contar com a redução da velocidade de disseminação das doenças.

Muitas vezes, por meio da vacinação erradicam-se doenças e reduzem-se o uso de medicamentos que combatem os microrganismos, o que favorecer a prevenção do aumento da resistência aos antibióticos.

Para muitos, ainda é frequente o conceito de que vacina é assunto exclusivo de criança. A vacinação do adulto embora necessária, é frequentemente negligenciada. Para os adultos, e especialmente para os idosos, existem indicações bem definidas de vacinação que, quando seguidas corretamente, apresentam significativo benefício em termos de redução de mortalidade. Adultos que não tiveram algumas doenças, como sarampo, rubéola, catapora e hepatite A, ou que não receberam vacinação adequada, continuam expostos a essas doenças, que comumente têm manifestações mais graves nessa faixa etária.

O adulto deve receber algumas vacinas disponíveis na rede pública, tais como a vacina Dupla Adulto (prevenção do tétano e difteria) e Febre Amarela, dadas a cada 10 anos. É necessário ainda, para homens e mulheres em idade fértil, uma dose única da vacina Triviral (previne contra sarampo, ca-

xumba e rubéola), caso nunca tenham sido vacinados anteriormente. Os adultos com menos de 29 anos devem ainda ser vacinados contra a hepatite B. Procure uma Unidade Básica de Saúde e atualize seu cartão. Cuide do mesmo com zelo, é um documento muito importante como qualquer outro.

Na rede privada você encontra proteção adicional para todas as faixas etárias, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Têm-se disponível a vacina contra Influenza (gripe suína conjugada com a gripe comum), doença viral comum no inverno, indicada a partir dos seis meses de vida, sendo importante recebê-la nos meses de março, abril, maio e junho, antes da chegada do frio.

A vacina hepatite A é indicada a partir dos 12 meses, sendo que a transmissão da doença se dá através de água e alimentos contaminados; a vacina contra catapora, doença séria e muito comum no fim do inverno e início da primavera, pode ser aplicada a partir de um ano de vida.

A meningite C, doença bacteriana grave e na maioria das vezes fatal, está indicada a partir dos dois meses de vida. A pneumonia e outras infecções podem também ser prevenidas através da vacinação desde os dois meses de vida.

Existe ainda a prevenção contra câncer de colo de útero, câncer de próstata e de ânus através da vacina contra HPV (Papiloma Vírus Humano), vírus este responsável pelo aparecimento de tais doenças. A vacina está licenciada para homens (HPV Quadrivalente) e mulheres (HPV Quadrivalente e Bivalente), apresentando elevada eficácia.

Prevenção é fundamental! ■

*Érica Faria Gonçalves é enfermeira - COREN 160.599 ENF

Caixa 2 e caixa dois

Por Hermínio Naddeo*



Todas as campanhas políticas trabalham com caixa 2. Todas as empresas brasileiras, públicas ou particulares, utilizam-se do recurso do caixa 2.



alguém pagasse todos os impostos vigentes no País acabaria morrendo de fome.

Porém, há uma tremenda diferença entre o caixa 2 que o vereador usa na sua campainha pobre, ou que o candidato a governador usa na sua campanha rica, e o Caixa Dois com letra maiúscula.

Toda lojinha de esquina, açougue, sapataria, supermercado, sindicato, profissional autônomo, médico, dentista, advogado, dono de escola, todo mundo no Brasil, de engraxate a presidente da República, sabe muito bem que caixa 2 é a única maneira de se defender do assalto dos impostos e taxas vigentes.

Quando você compra um sapato e não leva a nota fiscal, o dono da loja vai jogar o dinheiro recebido no caixa 2. Quando você recebe um pagamento em dinheiro, sem recibo, e não deposita no banco, está fazendo caixa 2. Ou, como inventou o Delúbio, você está fazendo uma movimentação financeira com recursos não contabilizados.

Estará mentindo quem disser que nunca passou perto de um caixa 2 para fugir de letrinhas inocentes como INSS, IR, IRF, ISSQN, Cofins e tantas outras que atacam o bolso do contribuinte e do descontribuinte.

Caixa 2 só não dá jeito nas taxas que vêm embutidas nas contas de telefone, gás, energia elétrica, e nos produtos de consumo, e que são enfiadas goela abaixo sem dó nem piedade nem anestesia. Como já mostrado em jornais e na televisão, aproximadamente 35% do valor de sua compra no supermercado é imposto cobrado na hora.

O nome legal desse caixa 2 que todo mundo pratica, até o velho padre da igreja ao não contabilizar as esmolas da missa, é sonegação. Mas deveria ser perdoada, sempre, porque merece ser chamada sonegação famélica, afinal se

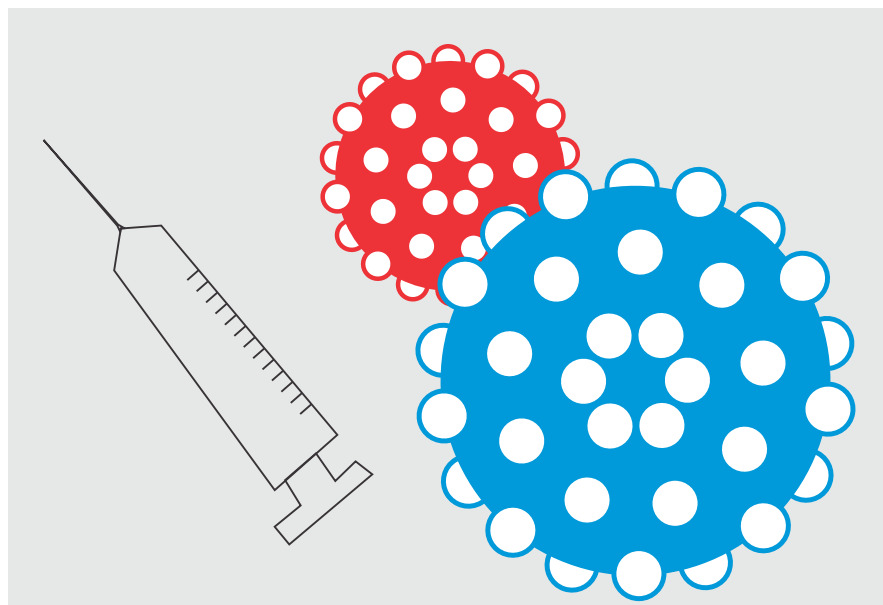
Deste último tipo, só se viram os da história recente da política brasileira. O primeiro fez cair um Presidente. O outro deixou bamba toda uma estrutura montada em 25 anos de trabalho. E agora está derrubando senador e colocando em polvorosa toda uma "equipe" de governantes, de prefeitos a governadores, de vereadores a senadores.

As escutas e confissões que já apareceram e ainda virão provocarão consequências que nem conseguimos imaginar. Se não forem encobertas, claro, porque também há juízes e desembargadores envolvidos nas trevas.

Como é que vai ser agora, nas próximas eleições? Partidos que se dizem sem dinheiro, como vão pagar as despesas de campanha de seus candidatos a prefeito e vereadores?

Cuidado, candidatos. Disparar metralhadoras giratórias em várias direções, sem critério, tentando derrubar adversários pode atingir aliados e, pior, produzir ricochetes certos. A mão que aponta o indicador para o caixa 2 dos outros aponta o polegar para o próprio Caixa Dois. E aí, haja ventilador..

*Publicitário, jornalista e consultor político.



LABORATÓRIO

Veredas

Convênios: UNIMED, AMAS VIDA, MADA PAX

Av. Santos Dumont, 100 - Centro - Três Marias/MG

Tel.: (38) 3754-1784

E-mail: laboratorioveredas@hotmail.com



José Aparecido Amorim de Souza

Um jovem trabalhador brasileiro, com uma missão na vida: cuidar da filha

Por Pedro Fonseca

Por pura coincidência, através de Vicente Resende, encontrei o senhor José Aparecido Amorim de Souza, 30 anos, trabalhando em uma obra na Vila Cemig.

Pedreiro de profissão, Aparecido como é mais conhecido, nasceu em Januária. Reside na rua Goiânia, que foi asfaltada recentemente. É marido de Tânia e pai de Clarinha, aquela criança que tem paralisia cerebral e que esteve presente nas páginas deste jornal em várias matérias.

Resolvi entrevistá-lo para saber como andam as coisas por lá.

Depois da rua asfaltada as coisas melhoraram?
Melhoraram muito.

Qual é mesmo o problema da Clarinha?
Foi eclampsia. Minha mulher teve que fazer cesariana. E ela nasceu daquele jeito.

O estado de saúde dela hoje é bom?
Está bem melhor. O carro pega ela na porta de casa. Antes a Tânia sofria para andar com ela a pé para pegar o ônibus. Ela passou por uma cirurgia e ficou três meses em Belo Horizonte. Quase morreu.

Como é a sua vida?
Vivo de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Agradeço muito ao senhor Vicente por ter me fichado aqui.

O que dá força para você enfrentar a doença de Clarinha?
É Deus. E a força dos amigos.

Porque saiu de Januária?
Lá o serviço é fraco. Aqui trabalhei em empreiteira da Gerdau. Depois fui trabalhar na Plantar. Morei um ano e três meses em Andrequicé. Depois vim para Três Marias.

O que espera de Clarinha?
Ela não pode parar com a fisioterapia aqui em Três Marias e em Diamantina. Ela está melhorando a cada dia. Agora tem uma cadeira de rodas. Para a Tânia é muito cansativo. E para a Clarinha também. É uma viajação danada.

E a questão financeira para fazer tudo isso?
Tem muito gasto, mas tem o salário dela também. Ela recebe um salário mínimo. Além da ajuda da Prefeitura. E dos amigos. Ela vai fazer seis anos em novembro. A vida é apertada, mas

graças a Deus a gente vai levando do jeito que pode.

Você tem esperança que ela consiga andar um dia?
Tenho. Hoje ela ri, conhece a fala das pessoas. Mexe os braços. Vou fazer tudo a meu alcance para que ande um dia. O que eu puder, vou fazer.

Você sabia que foi a sua filha que asfaltou a rua Goiânia?
Não, não sabia. Fico orgulhoso disso.

Vocês sofrem muito com a situação dela?
Sofremos muito. Quando ela foi operada, a Tânia ia e voltava. Eu ia para ficar no seu lugar. Nessa época eu trabalhava sem fichar. Os meninos do Joaquim Piteira, com quem trabalhava na época, me deram a maior força. Ajudaram muito. Ela esteve praticamente morta, mas recuperou. Os médicos falam que, se ela não parar com a fisioterapia, ela pode andar. Se isto acontecer, vai ser o dia mais feliz da minha vida.

Qual a lição que vocês tiram disso tudo?
Nós ficamos muito melhores. Mais sensíveis. Está sendo uma escola na nossa vida. Clarinha tem nos ensinado muita coisa. Clarinha é a nossa razão de viver. Vamos fazer tudo por ela.

Depois de entrevistar Aparecido, fui até a casa dele para ver Clarinha e falar com Tânia.

A Clarinha está bem?
Está. Tem que trocar a sonda porque causa infecção.

E a possibilidade dela andar?
Só Deus pode fazer isso. Já chorei todas as lágrimas que tinha e ainda tenho. Eu e meu marido. (Nota da redação: Tânia se emociona e chora)

Porque ela está chorando agora?
É dor na barriga. Ela tem que fazer um exame transintestinal. Estou na fila esperando autorização para o exame. O problema é que ela não ganha peso. Hoje ela pesa apenas 12 quilos.

E a expectativa de vida dela?
Tenho esperança de que ela viva o máximo possível.

Onde você nasceu?
Em Montes Claros. Mas não saio daqui por nada deste mundo. ■





Do fundo da cachola

Miguel do Roque, o pai dos pobres

Por Pedro Fonseca

No dia 16 de junho de 2006 fiquei sabendo que Miguel Ferreira da Silva – o nosso Miguel do Roque – estava doente. Imediatamente fui fazer uma visita, depois de algum tempo sem ter notícias dele. Era um velho amigo da família e de quase toda Três Marias.

Ferreiro dos bons, tinha uma oficina desde 1940 no fundo de casa onde fazia de tudo, quase 66 anos trabalhando para as pessoas da região – especialista em fazer ferro de marcar gado, em consertar espingarda, ferrar carro de boi e carroça.

Encontrei-o deitado em uma cama, magro e triste. Conversamos muito – era um belo contador de casos – e, como estava com o gravador e uma máquina fotográfica no carro, resolvi fazer uma entrevista e algumas fotos.

No início da conversa falava baixinho e tossia. Depois se animou e nem parecia doente. Em determinado momento, pediu para alguém buscar um machado que tinha comprado de alguém há muito tempo. Quando o machado chegou, fui pegá-lo e tive uma surpresa: pensava uns cinco quilos e já estava com o olho trincado de tanto uso.

Miguel sempre foi um exemplo de inclusão social e ajuda aos pobres. Tinha alguns barracos na cidade e alugava para as pessoas humildes – de quem podia pagar aluguel, ele recebia. Os outros, ele deixava morar com um pagamento simbólico ou de graça.

Miguel contou muitos casos, o mais importante foi o do surubim de oito arrobas que tinha pescado no Pontal do Abaeté, sem anzol. Aquilo me encantava e a ele também. Era o caso que mais gostava de contar. A história é a

seguinte: tinha saído para uma caçada, matou uma onça, um veado e pegou um tatu.

Depois resolveu jogar o tatu amarrado em um laço, nas águas do rio São Francisco, e o bicho nadou – e boiou. De repente, um surubim enorme saiu na flor d'água para comer o tatu. Ele jogou um outro laço e o surubim ficou preso com as barbatanas abertas.

Segundo ele, foi uma luta tirar o surubim do rio. Pesou oito arrobas, 120 quilos. Mediu quinze palmos, mais de três metros de comprimento.

Miguel do Roque nasceu em Morada da Biquinha – hoje Morada Nova de Minas – em 28 de abril de 1914. Tinha, portanto, 92 anos.

Chegou a Três Marias, em 1935, quando estava começando o movimento da barragem e viu a Vila Satélite nascer. Conhecia todo mundo, mas gostava mesmo era das pessoas mais humildes.

Quando criança e jovem eu ia sempre a sua oficina com meu pai, e acabava ficando para conversar fiado. Nunca teve um inimigo, pelo contrário, era amigo de todos.

Enquanto estava forte, saudável, Miguel do Roque andava a cidade inteira a pé conversando com um, com outro, com todos afinal. Usava sempre um boné na cabeça.

Era um brincalhão! Gostava de atentar Manuelzão – que o chamava de Migué – dizendo que era mandraqueiro e que tinha passado todas as suas artimanhas para o Luís Bertier.

Era apaixonado pela política e foi um cabo eleitoral forte. Do lado que estivesse conseguia carrear muito



voto. Difícilmente perdia uma eleição. Ao final da vida concluiu uma coisa importante: que a política não dava camisa a ninguém. Estava desgostoso com tudo. Consegui tirar dele uma frase emblemática:

“Na vida a gente tem que ser sistemático para dar certo”

Uma outra frase definiu o seu estado de espírito:

“Parece que a gente está vivendo o fim do mundo”.

Enquanto a gente conversava chegou um outro Pedro, também seu amigo, que tinha dado mais um apelido a ele: Mané Juca. Uma referência ao verdadeiro Mané Juca que tinha morrido há muito tempo.

Com o falecimento de Miguel do Roque, em 2 de agosto de 2006, Três Marias perdeu um dos seus pioneiros – e parte da sua história. ■



Creditar Soluções Financeiras

Empréstimos em 24 horas de 3mil a 210mil para comprar imóvel, automóvel, pagar dívidas e capital de giro.

Para autônomos e assalariados sem consulta SPC e SERASA.

EXEMPLOS

3.000 = 36 x 98,00

5.000 = 59 x 110,00

35.000 = 200 x 218,00

60.000 = 200 x 375,00

120.000 = 200 x 750,00

210.000 = 200 x 1312,00

Consulte outros valores e prazos. Retornar orçamento pelo telefone
(0xx) 31 3046-3056



Em caso
de dúvida... Nabucodonosor

Folia, tradição e solidariedade

O preparo mesmo começou já há algum tempo. Acho que, desde feita a promessa, já havia me preparado para cumpri-la. Tenho fé ora pois, uma fé verdadeira. Santos Reis já me iluminaram há algum tempo atrás. Parei de beber, precisava mesmo. Mas isso foi outra promessa.



A ansiedade é algo que não consigo controlar muito bem, desde pequeno. Fui criado por uma mãe especial. Essa sim, com um carinho e um amor que me ensinou muito. Me deu berço, me deu família. Irmãos então, nunca vi tantos de cada jeito e cada inteligência. Referência de vida.

Folia sempre vi desde pequeno lá nas Pedras. Zé Renato dedica muito, os Morenos todos eles, até o finado Dete. Ixe Maria, sô, se for falar de todos eles, enche livro e jornal, mas enche os olhos também. Mas muitos foram especiais, não menos importantes para a Folia, pois cada um é peça fundamental. Igual quebra-cabeça, quando falta uma, mesmo que uma só, não serve.

Mas eu tava falando mesmo é dessa folia aqui em casa. Sô, quanto tempo tava marcado, moço. Mas Graças a Santos Reis conseguimos.

Falo conseguimos, porque sozinho ninguém faz né? Muita gente me ajudou. Cada um com o que pôde,

mantimento, gasolina, um frango aqui, um porco ali, mas no devagar foi juntando bastante coisa pra folia. Isso que é caridade né? Deus é bom demais! Se for agradecer aqui também cada um, é muita gente.

Desde o início da semana tava esperando chegar este sábado, o dia de pagar a promessa. Mas hoje a coisa esquentou mesmo. Começou a ferver cedo a quentura desta fornalha aí. A Dona Zilda veio e encarou a coisa mesmo e Maria ajudou demais. Minha esposa também é porreta e as sobrinhas dela também pegaram firme nos doces. Macaco, amigo antigo, num recusou nem uma corrida. Meu cumpadre Betinho e a cumadre Daniele. Sô, é gente demais! Os parentes nem se fala, Geneide, Fátima, Bruno, Hudson, Luis, muita gente.

Mas num pode deixar de falar de todos os foliões, que muitos vieram de longe, do Pontal, da beira do rio, das Pedras, de tudo quanto é canto pra ajudar a pagar a promessa. Até o Simito veio. Este não podia faltar. Ele é quem me inspirou. Por isso fui buscar ele. Simito, sabe a história do nome dele?

Então, diz que tinha um revolvinho que atirava à toa, igual o Simito mesmo. Mas o resolver era Smith, mas aqui na roça você já viu né? Trem vira coisa e coisa vira trem. Entrou na folia nem sei a quanto tempo faz. Quando o conheci já era esse Simito aí, mas uma sexta voz inconfundível na folia.

O Mestre sempre disse que nosso instrumento era a voz, que no pescoço tinha corda igual da viola. O mais difícil é que todas as vozes quando juntam tem que confirmar com a sanfona, tem que estar afinado. E esse Simito, não sei



se é porque é magro, mas ele pia fininho demais. Lá atrás, na sexta voz.

Certa vez, a turma tava numa folia lá na Forquilha em julho, imagina o frio. Para alguns, só tomando uma pra esquentar o peito. Lá pelas três da madrugada, pra chegar numa casa tinha que atravessar uma pinguela e uma vereda. Sô, este Simito acocorou pra beber uma água fresquinha, mas calculou errado, moço. O homem mergulhou e atravessou a nado. Já saiu tremendo e apavorado igual gato quando descuida na água. Pela idade do homem ninguém sabia se ria ou se corria e ajudava. Daí pra frente teve gente que nunca deixou de chamar ele de capivara.

Neste dia voltou pra casa onde foi o 'peão', onde estavam suas roupas. Não retornou não, pensamos que tinha deitado por lá. Mas quando o restante do pessoal voltou tava ele em cima de um fusca, rodeado de cachorro Fila Brasileiro. Este dia podia ter pego um resfriado, uma gripe, ou virado salsicha, mas o Santo não deixou não.



Hoje já não canta mais. Mas Deus permitiu que eu continuasse em seu lugar! Por isso ele recebeu a folia aqui em casa no meu lugar, enquanto eu cantava lá atrás no posto famoso do estridente piado dele, mas longe de ser igual ao Simito.

Eu agradeço a Deus e a Santos Reis e ao mesmo tempo peço para que permitam que todos os foliões tenham seus aprendizes. Tem que ter alguém para entrar no lugar dos mais velhos que vão se afastando, cansando da vida.

A mocidade está ficando pra trás. Nem opção tem mais. Eu sempre ouvi música caipira, olha que sou novo, mas tem gente aí, meninos e meninas que só ouvem essas porcarias. Não precisa ser caipira não, mas tem que ter o mínimo de qualidade, uai. Vamos ver onde vai dar. Espero que não precise de uma promessa para que as pessoas comecem a ver valor no que precisa, no que é o simples, na Folia de Reis, na música boa que jovem não ouve.

Por isso considero ser folião um dom, um presente de Deus. Fazer parte da folia de Reis, ajudar as pessoas a fortalecer a sua fé, a pagar suas promessas e viver em solidariedade.■

...
Esta crônica foi baseada em longa conversa com Ricardo, folião que com muita fé e dedicação cumpriu mais uma promessa tendo como missão o uso do dom divino, a solidariedade.

TRIAUTO

Automóveis

Aproveite a oportunidade!
Adquira carros novos e usados
de todas as marcas pelos
melhores preços e menores taxas.



Tel.: (38) 3754-5122
email: triautoautomoveis@hotmail.com

Av. Santos Dumont, 171 - Centro - Três Marias/MG - CEP: 39.205-000



Aeronáutica em Três Marias completa 37 anos

Da redação

No dia 9 de maio, no Núcleo Habitacional da Aeronáutica, foi realizada a cerimônia de comemoração do 37º aniversário da instituição.

A data foi celebrada na Capela com um Culto Ecumênico, às 8 horas. Em seguida aconteceu a formatura no DTCEA-TRM. Estiveram presentes o Brigadeiro do Ar, Carlos Minelli de Sá e o Capitão do Espaço Aéreo, Comandante André Luís Corbiceiro Rocha. ■



Informe publicitário

Micro crédito: alavanca da economia informal

Crédito fácil ajuda a realizar sonhos

O diretor do Programa de Micro Crédito da Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego, Fábio João Pinheiro, esteve em Três Marias, no dia 16 de abril, para uma visita ao BANCREP – Banco de Crédito Popular.

Segundo ele, dois por cento do depósito compulsório dos bancos são destinados ao micro crédito, uma exigência do Banco Central.

Estes recursos são geridos pela Fundação João Pinheiro, UFMG, BDMG, Universidade de Roma, Banco da Gente, Ministério Público, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e pelo próprio governo.

Organizador do programa em Minas Gerais, Pinheiro esclarece que a ideologia é investir em micro-empresendedores informais, que podem tirar de cem até 15 mil reais para viabilizar seu negócio.

- Criamos uma verdadeira rede social de micro crédito. Na verdade o Bancrep é a ponta desta rede em Três Marias – diz ele.

Wesley Ramos, Gerente do Bancrep em Três Marias, considera que a instituição tem um papel decisivo na economia da cidade. Para viabilizar o acesso aos recursos foi assinado um convênio de cooperação entre a Secretaria de Estado de Trabalho e

Emprego e o Bancrep. A proposta e a viabilidade do negócio passam por uma análise rápida. Em seguida os recursos são liberados sem a menor burocracia.

- Somos o agente apoiador dos excluídos do sistema financeiro formal. O micro crédito tem mudado a vida de muita gente – afirma Ramos.

Com uma baixa inadimplência, bem menor do que os bancos comerciais, o micro crédito atende as pessoas das classes C, D e E.

“É um negócio social e ainda é pouco conhecido” – declara Pinheiro.

De acordo com informações extra oficiais, em Três Marias, pelo menos dez por cento da população, algo em torno de três mil pessoas, teriam condições de entrar no micro crédito.



“O Bancrep funciona em Três Marias e João Pinheiro e já é reconhecido fora de Minas Gerais”

Wesley Ramos

Fábio João Pinheiro espera que esta 'janela de oportunidades', cresça em todo o Estado. Já existem outras

organizações: em Juiz de Fora, a FAEP e o Banco da Gente, em Patos de Minas.

“Lutamos pela inversão da pirâmide social na busca da melhor distribuição de renda e oportunidades”

Fábio João Pinheiro



Esportes

Por Wagner Ferrão

Mais uma vez Três Marias sediou os JEMG



Evento teve a presença de quase 500 pessoas

Da redação

Entre os dias 18 a 22 de abril aconteceram em Três Marias os JEMG - Jogos Escolares de Minas Gerais – com a participação de várias cidades da região: Morro da Garça, Corinto, Curvelo, Inimutaba, Augusto de Lima, Felixlândia, Santo Hipólito, Joaquim Felício e Lassance.

Para hospedar os participantes o prefeito Adair Divino da Silva colocou à disposição as escolas públicas municipais. Aproximadamente 500 pessoas participaram do evento. A solenidade de abertura dos jogos aconteceu no Ginásio Poliesportivo de Três Marias, que se encontrava lotado de torcedores.

Os jogos foram disputados, pela quarta vez em Três Marias, em três escolas: Escola Municipal Memorial Zumbi; Escola Estadual José Ermírio de Moraes e Ginásio Poliesportivo Manuel Nardy.

A etapa microrregional foi disputada em dois módulos e as equipes classificadas estão relacionadas no quadro ao lado.

"Agradeço o apoio e incentivo de todos. Os Jogos Escolares é um evento muito importante. É um orgulho para Três Marias sediar este evento"

Prefeito Adair Divino da Silva



Módulo I: Futsal Feminino - Escola Estadual Alcides Lins (Curvelo); Futsal Masculino - Escola Municipal Dona Maria Sofia (Felixlândia); Handebol Feminino - Escola Estadual Bolívar de Freitas (Curvelo); Voleibol Feminino - Colégio Dom Serafim (Corinto); Voleibol Masculino - Escola Estadual Bolívar de Freitas (Curvelo).

Módulo II: Futsal Feminino - Escola Estadual Bolívar de Freitas (Curvelo); Futsal Masculino - Instituto Educacional Barreiro Grande (Três Marias); Handebol Feminino - Escola Estadual Guimarães Rosa (Três Marias); Handebol Masculino - Escola Estadual Bolívar de Freitas (Curvelo); Voleibol Feminino - Escola Estadual Bolívar de Freitas (Curvelo).■

Informe publicitário

Estudo avalia qualidade ambiental nas represas da Cemig

Peixe Vivo promove encontro em Três Marias para apresentação de resultados

A comunidade de Três Marias, no Noroeste de Minas, e dos municípios do entorno, recebeu, na última quinta-feira (03/05), apresentações sobre os resultados obtidos com o Projeto Desenvolvimento de Índices de Integridade Biótica (IBI), promovido pela Cemig, por meio do Programa Peixe Vivo. O encontro foi realizado no Centro de Educação Permanente Engenheiro Mário Bhering e permitiu um debate entre órgãos públicos, organizações não governamentais, setor pesqueiro, empresas e instituições da região.

Fruto de parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Lavras (Ufla), PUC Minas e Cefet-MG, o projeto busca desenvolver ferramentas para avaliar a qualidade ambiental e subsidiar a restauração de habitats em área de soltura de alevinos nos reservatórios da Cemig.

A avaliação é feita por meio da análise de fatores bióticos, como insetos, peixes e vegetação ripária, e abióticos, como fluxo hidráulico, assoreamento e ocupação humana. Para a análise, são programadas duas coletas em cada reservatório, sendo a primeira no período de seca, com foco nas drenagens formadoras da bacia principal, e uma segunda no final do período chuvoso, com foco no reservatório.

Em Três Marias, alguns resultados preliminares já demonstram a eficácia da ferramenta. Áreas com baixa qualidade ambiental, qualidade intermediária e ainda preservadas foram diagnosticadas por meio de um extenso esforço amostral, que contou com 40 pontos no reservatório e 40 nos riachos da bacia de drenagem.

Para a analista de meio ambiente da Cemig, Fernanda de Oliveira Silva, as informações geradas pelo IBI terão aplicação prática para a Empresa e outros públicos de interesse. "Os resultados permitem que se faça um amplo diagnóstico do estado de conservação da bacia de drenagem do reservatório e possibilitarão que medidas mais efetivas de mitigação de impactos ambientais sejam tomadas por prefeituras, órgãos ambientais, empresas e comunidade", explica.

O Projeto Desenvolvimento de Índices de Integridade Biótica, que conta com um investimento de R\$ 2 milhões, contempla, além de Três Marias, os reservatórios de Nova Ponte, São Simão

e Volta Grande, assim como seus respectivos tributários. O levantamento realizado em Nova Ponte também já obteve resultados, que foram apresentados à comunidade da região no ano passado. Entre eles, foi identificado que as bacias com maior porcentagem de área agrícola possuem menor riqueza e abundância de peixes e macroinvertebrados, e que 73% dos córregos estudados estão moderadamente ou altamente impactados.

Parcerias

O Programa Peixe Vivo é uma iniciativa da Cemig para expandir e criar medidas mais efetivas para a conservação da fauna aquática nas bacias hidrográficas onde estejam instaladas usinas da Empresa. As parcerias estabelecidas pelo Peixe Vivo com centros de pesquisa servem como subsídio para programas de conservação e apoiam a Empresa na elaboração de estratégias mais eficientes para a preservação da ictiofauna.

Estimulando a troca de experiências entre suas equipes técnicas e os pesquisadores das universidades, atualmente o Peixe Vivo possui 12 projetos em andamento e outros quatro em fase de contratação. O Projeto do IBI envolve uma equipe de quatro pesquisadores brasileiros, dois pesquisadores americanos – da Oregon State University e US Environmental Protection Agency, um aluno de pós-doutorado, quatro alunos de doutorado, sete alunos de mestrado e quatorze alunos de iniciação científica.

De acordo com o biólogo Marcos Callisto, coordenador do projeto pela UFMG, o IBI traz um novo conceito para a América Latina, com expectativa de tornar-se referência mundial.

"Os índices irão avaliar parâmetros físicos, químicos e biológicos, subsidiando a Cemig na escolha dos locais de peixamentos, e o poder público no planejamento de melhorias nos ecossistemas"

Marcos Callisto, coordenador do projeto pela UFMG



GELO FORTE
Gelo Cubo, Barra e Triturado

Disk Gelo

(38) 9921-8543
(38) 9916-0526

Estrada da Cascalheira, Km 2
Zona Rural - Três Marias



Prefeitura e Copasa fazem audiência pública



Concessão deve ser de trinta anos

Da redação

Com a presença de pouco mais do que sessenta pessoas, foi realizada no dia 16 de abril uma audiência pública no Sindicato dos Metalúrgicos entre a Prefeitura, Copasa e representantes da comunidade. O objetivo era discutir os critérios que vão nortear a assinatura de contrato com a empresa para investimentos no município. O assunto do contrato com a Copasa vinha se arrastando há anos sem uma solução.

A mesa foi formada pelo prefeito Adair Divino da Silva, Roberto Carlos Rodrigues, Eduardo Luís Rigotto, o vereador Tião Leal e Ricardo Pena.

O Secretário de Meio Ambiente, que presidiu a audiência, afirmou na abertura da reunião: - Infelizmente a cultura da cidade ainda não é participativa, apesar do direito de acesso à água ser sagrado', referindo-se a presença de poucas pessoas.

Eduardo Rigotto, da Copasa/Curvelo, declarou: - A empresa tem 32 anos de relação com a cidade.

Segundo ele, Três Marias tem hoje 9.620 ligações de água, atingindo 99 por cento dos domicílios e 7.660 de esgoto, com 84 por cento da população atendida.

"A Copasa não está em algumas regiões da cidade por falta de adesão e interesse dos proprietários de imóveis"

Eduardo Rigotto

O vereador Tião Leal, Ouvidor da audiência indicado pela Câmara Municipal, considerou a realização da audiência pública uma necessidade para a assinatura do contrato.

"Este é um momento de muita satisfação e alegria, apesar de tardia"

Prefeito Adair Divino da Silva

A contra partida da Copasa para a assinatura de um contrato de concessão de 30 anos vai ser a liberação de recursos da ordem de três milhões de reais para a construção de uma parte da avenida sanitária sobre o córrego do Barreiro Grande.

Apesar da presença de poucas pessoas, o assunto mais debatido foi a situação da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto – localizada no bairro Joaquim de Lima, que exala um mau cheiro insuportável. A respeito disso, Rigotto isentou a empresa, que ainda não teria assumido a gestão do serviço.

- A responsabilidade sobre a ETE ainda é da Prefeitura – disse.

Os vereadores Luís Bertier e Thaís Kênia Castelo Branco também partici-

param da reunião. Thaís solicitou a leitura da minuta do contrato, o que foi negado pela assembleia, através da votação dos presentes.

Mesmo assim, várias pessoas se declararam traídas por não terem conhecimento do teor do documento.



Ao final da audiência pública foi decidida uma pauta de reivindicações para serem discutidas entre a Prefeitura e a empresa. Entre elas estão: a inclusão dos bairros Jardim dos Pescadores, Nova Três Marias, Cidade Florença, Náutico, comunidade Aldeia dos Dourados e o distrito de Andrequicé.■



Dia 18 de maio às 20 horas, grande show ao ar livre

**Fabiana Almeida
& André Neiba**

**BR 040, Km 262 ao lado do Motel Paraíso
FONE: (38) 8813-3403**



**O seu ponto
de encontro.**



De lá prá cá

Notícias dos distritos de Três Marias

Pedras



Polêmica - Causou a maior repercussão a matéria especial feita com Wanderlene. Teve gente que ligou para o jornal para xingar o repórter, mas a maioria o procurou para ajudar uma pessoa sem qualquer proteção social. Jornalismo é assim mesmo: uns não gostam, outros aplaudem.



Idael - Filho de Geraldinho Cabeça, Idael é pescador profissional. Mora na beira do rio São Francisco. Uma figura especial. Outro dia deu duas curimbas de quatro quilos para o repórter do JTM.



Joel - Irmão de Idael, prefere morar na cabeceira do córrego das Pedras. Além de vaqueiro funciona como vigilante do meio ambiente.

Forquilha



Casamento 24 horas - Timóteo é um dos mais velhos moradores da Forquilha. Sempre morou sozinho. Aos 70 anos nunca teve namorada ou pensou em se casar. De repente juntou com uma mulher. Estava feliz da vida. A união durou apenas um dia. A mulher foi embora e ele ficou chupando o dedo.



Mãezona - Zilá tem 72 anos e uma penca de filhos. Já perdeu dois e um está na cadeira de rodas. Mesmo assim resiste a todos os percalços da vida com serenidade.



Pedreiro - Como é comum em qualquer lugar, a maioria das pessoas são conhecidas pelo apelido. Baiano interrompeu o trabalho de construção da sua casa para posar para o JTM.■

A Votorantim Metais está sempre presente na história de Três Marias.

E essa parceria se desenvolve
com responsabilidade social,
ambiental e respeito por você!





Suposto estupro causa revolta e consternação

Um dos suspeitos já prestou depoimento

Da redação

No dia 27 de abril três adolescentes de 13, 15 e 16 anos foram convidadas para uma festa com churrasco e bebida na casa da rua Porto Alegre, 20, onde se encontravam quatro homens, um deles de 17 anos. Elas não queriam. Diante da insistência do morador, resolveram ir até lá, quase em frente à casa onde moram.

Assim que as meninas entraram, o portão foi trancado e notaram que não estava acontecendo churrasco algum. Na casa tinha uma garrafa de pinga, bebida que elas nunca haviam tomado. Os homens estavam bebendo e foram induzidas a tomar várias doses.

Quando a pinga estava acabando, um dos homens teria saído para comprar linguiça defumada. Não encontrou e voltou com mais uma garrafa de pinga. De tanto beber uma das adolescentes começou a passar mal. A outra estaria totalmente bêbada. Aparentemente sem saber o que o estava acontecendo foi levada para um quarto por um dos homens, que trancou a porta e ficou com ela mais de quarenta minutos.

Enquanto isso, o homem menor de idade controlava o som em ritmo de funk, a toda altura. A adolescente que se encontrava sóbria tentou abrir a porta do quarto. Mas não conseguiu. Quando o homem saiu, ela entrou e viu a outra adolescente deitada e desacordada. Tentou acordá-la, mas não reagiu. Logo depois, o jovem de 17 anos entrou no quarto e trancou a porta. Preocupada, voltou e tentou abrir a porta e mais uma vez não

conseguiu. Diante disso, forçou a maçaneta que chegou a quebrar. O adolescente de 17 anos teria ficado no quarto durante 15 minutos e, quando abriu a porta, estava nu e tentava vestir a cueca.

(Leia o histórico da ocorrência ao lado).

A adolescente que se encontrava no quarto estava caída no chão, nua e desacordada. Mais uma mulher chegou e disse que chamaria a polícia. Isso bastou para que os homens saíssem correndo da casa. A adolescente, que teria passado mal, estava desmaiada na esquina da rua de baixo.

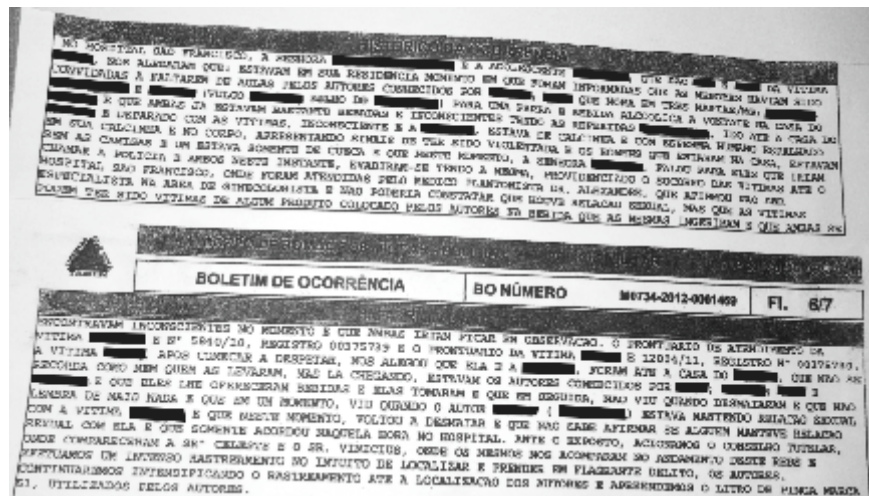
As duas vítimas foram levadas até o hospital de Três Marias, onde ficaram internadas. Quando a polícia chegou com uma das meninas, a casa já estava toda arrumada e foi encontrada apenas uma garrafa de pinga vazia.

De acordo com o depoimento, as duas meninas de idade entre 13 e 15 anos não se lembram do que aconteceu.

Este é o resumo do relato do caso feito pela testemunha que consta do boletim de ocorrência lavrado pela polícia, na noite do mesmo dia. Aparentemente apenas uma das adolescentes teria sido estuprada por dois homens: a que tem 15 anos.

No dia 7 de maio o repórter do JTM esteve em Andrequicé. Os pais dos suspeitos estavam envergonhados e sem sair de casa. Alguns choravam o tempo todo. Nas ruas ninguém quis comentar o caso.

O JTM, com o objetivo de preservar as



pessoas envolvidas, pois o inquérito está em andamento, resolveu fazer uma mancha em cima dos nomes que constam no histórico da ocorrência.

Um dos suspeitos de ter mantido relação sexual com uma das menores prestou depoimento no dia 7 de maio. Acompanhado por advogados, negou tudo. Ele declarou à polícia que esteve na casa, mas nem chegou a conversar com as meninas.

No dia 8 de maio o repórter do JTM ouviu o pai de uma das adolescentes, que também é tio da segunda envolvida diretamente no caso. Inicialmente ele desconversou, mas depois falou pouco:

"Cheguei do trabalho e fiquei sabendo que elas estavam no hospital. Não sei direito o que aconteceu. Tem muita fofoca. Deram bebida para elas... Não quero falar agora. Mas não vou deixar a coisa do jeito que está"

Até o fechamento desta edição, o adolescente de 17 anos não tinha sido ouvido pela polícia, apesar de andar livremente em Andrequicé. O adulto, que reside em Três Marias, e o quarto suposto envolvido também não foram ouvidos.

:: Opinião ::

Este caso é fruto do abandono que a comunidade de Andrequicé vive há muito tempo. O distrito mais antigo de Três Marias está se transformando em uma terra sem lei.

Há mais de uma década os moradores pleiteiam a instalação de um posto policial e não conseguem.

Andrequicé é uma comunidade de mais mil habitantes, importante cenário histórico e cultural de Três Marias, mas está entregue à própria sorte. ■

Tranquilidade consiste em fazer a escolha certa!

Mada Pax
Planos de Assistência Familiar da Funerária Curvelana Grupo Mada Pax

Rua Felinto Muller, 156 - Centro
Três Marias - MG

Tel: (38) 3754-7254
Plantão: (38) 9941-4770

www.madapax.com.br

Laboratório Resende
Sempre Pensando em sua saúde

Participante do Programa Nacional de Controle de Qualidade
CATEGORIA OURO

Convênios: UNIMED- BANCO DO BRASIL
PAX TRIMARIENSE - PM- AMASVIDA- MADAPAX E OUTROS

Exames de sangue, urina, fezes, hormônios, DNA e outros.

BREVE EM NOVAS INSTALAÇÕES
O laboratório Resende nesse ano de 2011 foi mais uma vez destaque e agradece a todos seus cliente e amigos.

Fones: (38) 3754-1514 / 3754-1733
labores3m@yahoo.com.br

Rua Pref. Adão de Almeida e Silva, 80
Centro -Três Marias-MG



Teatro de bonecos faz a alegria da criançada

Geralda Márcia é escola modelo na cidade

Da redação

No dia 17 de abril os alunos da Escola Municipal Geralda Márcia Pereira Gonçalves viveram uma experiência diferente. Como parte do projeto Educar – Educação Patrimonial das Escolas – foi feita uma apresentação de teatro de bonecos que encantou a criançada.



Três bonecos comandados por Maílda Pedroso, Maria Aparecida de Souza, a Dora e Ludiana Rodrigues Cordeiro, faziam a encenação. Um se chamava Maria e representava a cidade. Outro, de nome Manu, simbolizava Manuelzão. E o terceiro, Chico, como o próprio nome diz, era o rio São Francisco.

A intenção do projeto é
levar os alunos à prática da
conscientização ambiental
e cultural

Diretora da escola, Edna Pinheiro
Olegário da Silva



O projeto Educar está sendo desenvolvido nas escolas municipais da cidade e vem sendo aperfeiçoado com a participação da Secretaria Municipal de Educação e da Divisão de Cultura.

A diretora está há doze anos no cargo e foi aluna da escola. A escola atende alunos de educação infantil e ensino fundamental, com idades entre quatro e 15 anos. São aproximadamente 635 alunos e é considerada referência no ensino em Três Marias.



Centro de Formação de Condutores
IMPERIAL
(38) 3754-1273
Sob. Direção do empresário
José Avelino.

AUTO ESCOLA
IMPERIAL

Rua Rio Grande do Norte, 115-B - Centro - Três Marias/MG

“Auto Escola Imperial, com excelentes instrutores e um sistema diferenciado na área de aprendizado. Infra estrutura adequada e muito organizada, com funcionários capacitados.

- Ótima localização.
- Sempre se preocupando em formar excelentes condutores.
- Total segurança.
- Alto Índice de Aprovação.

Obs.: Em breve a moto pista estará funcionando, para todas as auto escolas em dia de exame. Venha conferir, estamos aguardando a sua visita!”

VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ALTO ÍNDICE DE APROVAÇÃO



Dos leitores

Amigo Pedro Fonseca,

Receber o JTM é sempre um grande presente, mais uma vez obrigada. Fiquei muito honrada em participar da edição comemorativa do JTM. Fiquei emocionadíssima com a reportagem com a D. Zilda Fonseca. Sempre fui uma admiradora desta grande senhora. Quando fui convidada pelo Padre Gê para trabalhar no Comlago, oportunidade em que recebi um estatuto e uma relação de municípios. Era Deus e eu, com o apoio técnico da Bárbara Johnsen, político de Tonicão e suporte de Zé Antônio. A sede da entidade era onde é hoje a Apoena, todos os dias eu ia na casa de D. Zilda buscar água gelada, e é claro que mais ou menos uma meia hora era dedicada aos causos e estórias que ela me agradava, com muita calma, cultura, educação e simplicidade que lhe é peculiar. A tranquilidade e conhecimento da história de Três Marias e região, seus moradores, costumes e tradição me soavam familiar, pois também nasci e cresci na área rural, só que de Brasília de Minas. Três Marias me recebeu em 1995 e pessoas como D. Zilda nos abraça e nos faz sentir de casa. Parabéns a D. Zilda pela homenagem da ACE/CDL. Parabéns Pedro Fonseca pela entrevista e escolha da entrevistada. Uma grande mulher! Outra grande escolha foi a Maria Claudete Scolforo, minha "irmã". Uma mulher de fibra e que luta de corpo e alma pela melhor qualidade de vida da comunidade. Sabe Pedro, em alguns municípios que trabalhamos em comum, as pessoas sempre nos perguntam se somos irmãs. Dizem que nosso jeito é parecido. Grande honra! Abração, Ivonete

Pedro,
Que legal! O jornal está indo muito bem, hein? Parabéns! Beijo,
Juliana Simonetti

Grande Pedro,
Ficou muito bom mais uma vez. Com mais histórias de pescador, o que é muito bom. Forte abraço,
Múcio Drumond

Grande Pedro,
Que bom ver que o jornal rumo o bom caminho e com as histórias de gente simples em cena. Gente que só costumamos a valorizar quando conhecemos as suas histórias. Gente simples que vira personalidade. Vá em frente! Abraços,
Paulo Peixoto
Folha de São Paulo

Parabéns amigo,

Gostei muito, leitura fácil. Forte abraço,
Werter Lucena
João Pessoa/PB

Prezado Pedro,
Recebi o seu jornal de Três Marias através do amigo Fernando Fassheber. Muito bom e bem paginado. Como fundador do jornal CIDADES, que circula em BH, Betim, Igarapé, São Joaquim de Bicas, cidades pólos industriais da Região Metropolitana de BH, envio-lhe o nosso último número 195 para sua apreciação. Como colega quero deixar meus sinceros votos de vitória! Temos que nos manter unidos no sentindo de romper e abrir espaços que de direito nos pertencem. Abraços,
Marco Tulio Chiabi/jornal CIDADES.

Boa noite, Pedro!
Obrigada pelo carinho e atenção. Seu jornal esta cada vez melhor, Parabéns! Que Deus te ilumine, te dê forças e sabedoria para continuar este brilhante trabalho. Abraços,

Gislaine Márcia Pires
Presidente da ACE/CDL

Três Marias e Andrequicé participam da Semana Nacional dos Museus

Eventos aconteceram nos dias 14 e 15 de maio

Da redação

A 10ª edição da Semana Nacional de Museus será entre os dias 14 e 20 de maio, quando instituições de todo o país promovem eventos em torno do tema 'Museus em um Mundo em Transformação – novos desafios, novas inspirações'.

No dia 14 de maio, segunda-feira, às 15 horas, no Núcleo Histórico Igreja da Satélite, o grupo Semeando Rosa, juntamente com os Contadores de

Estórias Manuelzão fizeram uma bela apresentação.

Em Andrequice, no dia 15 de maio - terça-feira, às 15 horas, no Museu Manuelzão, o grupo Semeando Rosa fez pouso para uma roda de histórias debaixo da janela da casa do famoso vaqueiro Manuelzão. Há 60 anos, Manuelzão ajudou a conduzir uma boiada com a presença do mestre, João Guimarães Rosa. E dessa viagem surgiram muitas estórias. ■

10ª
semana de
museus

Museus em um
mundo em transformação:
novos desafios,
novas inspirações.

14 a 20 de maio de 2012

Confira em: www.museus.gov.br

ZAM Cla, Ttering INFRAERO BRASIL

**Anuncie
no JTM**

Anúncios de diversos tamanhos e formatos
de acordo com a sua necessidade.

FONE: (38) 3754-2423

**O jornal
da verdade**



NA CEMIG É MAIS UMA FONTE DE ENERGIA LIMPA E GRANDES NÚMEROS.

Pensar no futuro fez da Cemig uma das mais fortes referências no mercado mundial. Investindo no seu crescimento sustentável, a Cemig é hoje a maior empresa integrada do setor elétrico brasileiro. Com negócios em 23 estados brasileiros e no Chile, mais de 100 empresas e 15 consórcios, a Empresa ampliou suas participações no setor elétrico, sendo ainda a terceira maior em geração e transmissão e a maior em distribuição de energia no Brasil.

Na Cemig, ampliar negócios é investir cada vez mais em energias alternativas e compromissos renováveis com nossos investidores, a sociedade e o meio ambiente.

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

GOVERNO DE MINAS



E por falar em Andrequicé...



Cemitério abandonado

No dia 14 de abril, o repórter do JTM foi ao cemitério de Andrequicé e ficou assustado com a situação de abandono em que se encontra. O mato tomou conta e ninguém zela pelo local. Dizem que, para fazer o último enterro lá há dois meses, foi preciso abrir uma trilha para chegar até a sepultura.

Andando por lá, foi difícil localizar a sepultura de Manuelzão. Para visualizar a lápide onde está escrito o nome de Manuelzão, foi preciso limpar com as mãos o mato e a sujeira para fazer uma foto. Referência maior de Guimarães Rosa, o vaqueiro conhecido no mundo inteiro deve estar dando voltas na sepultura.

Uma contradição: à beira da MG-220, que dá acesso ao distrito, há duas placas imensas convidando as pessoas a visitar o Memorial Manuelzão. E quem o visita, inevitavelmente, tem a curiosidade de ver o local onde está sepultado. Os próprios visitantes ficam envergonhados de ver como são tratadas as personalidades ali enterradas. A maioria dos cemitérios tem uma placa que diz: 'Aqui somos todos

iguais'. É uma verdade incontestável. Exatamente por isso deveria ser mais fácil cuidar, pois ninguém tem condição de exigir qualquer privilégio.

Em Andrequicé, como dizia Manuelzão, acontecem coisas que até Deus duvida. Recentemente um padre, que ia celebrar uma missa na localidade, resolveu ir até o cemitério. Acabou dando uma bronca em toda a comunidade por deixar a 'casa' dos mortos desse jeito.

O cemitério de Andrequicé teve dois zeladores que cuidavam de tudo com o maior carinho. Tozinho Chapada e João Paraíba, ambos falecidos. Depois da morte de João Paraíba, a coisa degradou-se.

Acontece que a responsabilidade é da Prefeitura. No dia 7 de maio, o repórter do JTM viu uma cena inusitada. A comunidade resolveu limpar o cemitério. O mais interessante é que ninguém busca a notoriedade ou o mérito pela atitude. ■

Fotos da lápide de Manuelzão antes e depois da visita do JTM



Teia - Excelente cozinheira, Teia trabalha no bar do Borá. Seu sonho era aparecer no JTM. Não custava nada realizar o seu sonho, Teia.



Filho do Zito - Dinei, filho de um dos personagens mais importante de Guimarães Rosa, faz um agradecimento especial ao vereador Luís Bertier e ao prefeito Adair Divino da Silva, pela construção da ponte do córrego do Guará. Segundo ele, prometeram e cumpriram.



Perigo na estrada - O JTM flagrou cinco reses pastando à beira da MG-220, na altura do km 179, bem em frente à placa da fazenda Esperança. Gado na estrada já provocou inúmeros acidentes, inclusive fatais, no trecho entre a BR-040 e Andrequicé. A estrada sem acostamento está se transformando em um perigo constante.

E o lixão vai crescendo... - A cada dia o lixão de Andrequicé vai crescendo mais. Quando a quantidade fica muito grande, colocam fogo para diminuir. Uma pessoa, que não quis se identificar, disse que o trator que recolhe o lixo é de um vereador, que teria feito o contrato com a Prefeitura em nome de uma irmã.



...E ninguém toma providência

O JTM já denunciou o problema várias vezes. Inclusive procurou o secretário de Meio Ambiente para relatar a situação. Como a culpada é a própria Prefeitura, fica difícil encontrar uma solução. A comunidade não tem a quem recorrer, fica sem pai nem mãe.

Emancipação - A campanha pela emancipação do distrito toma corpo. Já tem mais de 150 assinaturas no livro que é verde e não preto, como disse erroneamente o JTM. O Movimento pela Emancipação e Independência de Andrequicé que pretende fazer uma reunião e criar uma comissão especial para cuidar do assunto. O desejo de emancipação cresce por causa de tantos problemas. Nem administrador Andrequicé tem. Célio Kleider Soares, mais conhecido como Gato, afirma que entregou o cargo ao Prefeito, mas não foi substituído até agora. ■



PARABÉNS
MÃES TRIMARIENSES
AMOR DE QUEM CUIDA COM DEDICAÇÃO!



Tel.: (38) 3754-1330

Rua Marechal Deodoro, 26 - Centro



Toca o berrante

Lote cobiçado



Daredação

Este lote de 1.500 metros quadrados virou ponto de honra para muita gente. Ele pertence à Fundação de Saúde e foi doado pela CODEVASF.

A Prefeitura resolveu fazer um leilão do terreno para pagar uma dívida de 400 mil reais da Fundação. O pau quebrou e provocou uma audiência pública.

Mesmo assim, o Prefeito enviou projeto à Câmara para sua venda.

Várias pessoas tentaram mobilizar a

cidade para evitar que isso ocorresse. Queriam lotar a Câmara no dia que o projeto fosse a votação.

No final o projeto não foi votado. Por causa do parecer contrário da procuradoria da Câmara foi devolvido à Prefeitura.

Primeiro falaram em vender o clube. A cidade reagiu e recuaram da ideia. Se a Prefeitura for vender imóveis para pagar dívidas, vai acabar vendendo tudo. E depois?

O JTM vai ficar de olho.

Joaquim de Lima, um bairro especial

Morador dá lição de cidadania

Lúcio Ângelo Pereira de Souza, 41 anos, natural de Pirapora, é um trimariense de coração. Funcionário da Votorantim há seis anos, reside em Três Marias desde os três anos de idade e deu um exemplo para a cidade ao usar a tribuna livre da Câmara no dia 7 de maio.

Morador do Joaquim de Lima, foi escolhido pela comunidade para representar o bairro na reivindicação de solução de problemas que afetam a região.

Com a maior dignidade, sem fazer críticas ou agredir ninguém, como acontece normalmente, Lúcio propôs a união entre os vereadores e a administração municipal.

Usou a tribuna livre para pedir a solução do problema da rua Rui Barbosa, onde residem pessoas idosas, que está ficando intransitável e muito perigosa.

A rua Rui Barbosa, além de um comércio forte, tem escolas e igrejas. Ele alega que é preciso colocar um semáforo naquele local para evitar que um acidente grave aconteça.

Na proximidade das escolas Guimarães Rosa e Carlindo Gaia ele sugere a colocação de faixas de pedestres.

Além disso, citou o problema da rua Lagoa dos Patos, onde não há jeito de passar de carro. O mesmo acontece com a rua Cristóvão Colombo.

Fez questão de destacar a sua posição cidadã:



'Vim aqui para unir forças com a Câmara. Estamos pensando no nosso futuro, que são as nossas crianças'

Ele representa um movimento novo na cidade: a comunidade se organizando em busca de soluções negociadas.

Parabéns Lúcio, pelo seu posicionamento. Pela sua postura sensata e reflexiva sobre o futuro que deseja para a cidade.

O JTM entende que a sua posição é acima de tudo um gesto de amor e carinho com as pessoas e a cidade que escolheu para viver. ■



Em pleno mês de abril, quando as chuvas ainda caíam na região, o fogo tomou conta das margens da BR-040.

Não é possível dizer se foi algum motorista, andarilho, ou até mesmo fazendeiros. O que interessa é que isso é crime. Um absurdo. O pior é que não tem ninguém para fiscalizar.

Se está assim agora, imagine no auge da seca. No ano passado, fazendas quase inteiras e gado foram queimados pela irresponsabilidade deste tipo de gente que não tem nada para fazer. ■



Anuncie no JTM

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.

FONE: (38) 3754-2423

LELE
Festas e Eventos
Serviço de Buffet
Edgar
Lucélia
Leda
FONES: (38) 88156879
88223340 ou 88178095



Inscrições prorrogadas para o concurso Tempos de Escola

Alunos da rede pública têm prazo até o dia 3 de junho

São Paulo, 15 de maio de 2012

Com o objetivo de estender aos estudantes o prazo para elaboração das redações, o Instituto Votorantim prorrogou as inscrições para a quarta edição do Concurso Tempos de Escola até o dia 3 de junho. A iniciativa, em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Canal Futura, visa sensibilizar crianças e jovens sobre a importância dos estudos e o valor da educação para o desenvolvimento pessoal e da sociedade. As inscrições compreendem alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas públicas dos municípios participantes do projeto Parceria Votorantim pela Educação. Os vencedores de cada município serão divulgados em agosto de 2012.

A quarta edição do Concurso Tempos de Escola tem como tema central “A minha escola, os meus sonhos” e está dividida em três categorias de avaliação – Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Cada categoria tem foco em subtemas e oferece uma premiação especial para o vencedor, conforme o quadro a seguir.

“Queremos estimular os alunos a produzirem textos sobre o universo escolar, registrando histórias e vivências que marcam as relações, as conquistas e os desafios que o ambiente escolar proporciona aos estudantes”

Rafael Gioielli, gerente de pesquisa e desenvolvimento do Instituto Votorantim

O processo de seleção das redações consiste na escolha de três redações por município, uma por categoria. Os

professores orientadores e as escolas nas quais estejam matriculados, os alunos vencedores também receberão kits com materiais pedagógicos e passarão a ter acesso à plataforma FuturaTEC (<http://futura-tec.org.br/>), espaço virtual que reúne as diversas produções educativas elaboradas pelo Canal Futura.

O Concurso Tempos de Escola premiará, ainda, como Destaques Nacionais os autores dos três melhores textos, sendo um por cada categoria. Cada aluno vencedor e seu respectivo professor orientador receberão um computador e serão tema de reportagens exclusivas no Canal Futura. Todas as redações vencedoras serão publicadas no Blog Educação. A Comissão Julgadora que avaliará as redações será composta por representantes do Instituto Votorantim, da Comunidade Educativa CEDAC e de parceiros do Instituto.

Além da valorização e do reconhecimento de alunos e professores, o Concurso Tempos de Escola também tem como propósito sensibilizar as famílias dos alunos comunidades onde vivem em relação à importância de uma educação escolar de qualidade. Em apenas três anos de existência, a iniciativa já recebeu cerca de 4.200 inscrições. As redações vencedoras nas edições passadas estão disponíveis no blog Educação.

Os municípios participantes são: Arroio Grande (RS), Aracruz (ES), Barra Mansa (RJ), Capão Bonito (SP), Capão do Leão (RS), Caravelas (BA), Catanduva (SP), Conceição da Barra (ES), Fortaleza de Minas (MG), Governador Mangabeira (BA), Itapeva (SP), Jacareí



Foto: divulgação

Os alunos podem se inscrever pelo site do concurso: www.blogeducacao.org.br/temposdeescola

(SP), Jambuí (SP), Laranjeiras (SE), Mirai (MG), Niquelândia (GO), Paracatu (MG), Paulista (PE), Primavera (PA), Resende (RJ), Ribas do Rio Pardo (MS), Rio Branco do Sul (PR), Santa Branca

(SP), São Mateus (ES), São Miguel Paulista (SP), Sobradinho - Brasília (DF), Sobral (CE), Três Marias (MG), Vazante (MG), Vila Valério (ES) e Xambioá (TO).

Premiação, temas e categorias

Categoria	Anos	Tema	Prêmio
Ensino Fundamental I	3º ao 5º ano	A escola dos meus sonhos	Bicicleta Caloi Aro 20
Ensino Fundamental II	6º ao 9º ano	A escola realizando sonhos	Câmera fotográfica digital Sony
Ensino Médio	1º ao 3º ano	A escola na construção do meu sonho	Netbook HP mini

**DISK
DROGARIA**

Orgulho em promover
saúde e bem estar.

(38) 3754-1975
Entrega em Domicílio

Rua Pres. John Kennedy, 121, Centro - Três Marias

SÃO FRANCISCO
A mais completa

O melhor atendimento
para você e sua família.

Aberta diariamente
de 8 às 22 horas.

Belíssima

acessórios



:: Sob a direção de Livia ::
Rua Matozinhos, 94 - Centro - Três Marias - Fone: (38) 8805.8258



Terra Construções e Incorporações Imobiliárias Ltda.

CNPJ: 12.446.328/0001-15 - Ins. Est. 0016522730.00.26

Tel.: (38) 3754-2264

- ➔ Compra e venda de imóveis
- ➔ Regularização de loteamento Pré existente
- ➔ Georeferenciamento de propriedade rural
- ➔ Administração de imóveis
- ➔ Serviços de despachante documentalista de imóveis
- ➔ Construção e Reforma de imóveis

e-mail: terracimoveis@hotmail.com

R. Marechal Deodoro da Fonseca, 195 - Centro - Três Marias/MG (Em frente ao Banco Brasil)



Tel.: (38) 3754-2103

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 40
Centro - Três Marias - Minas Gerais.

Venha conhecer a **ESTRELA MÓVEIS**, uma empresa preparada para fazer sempre o melhor para você.



Parcelamos tudo em até 10x pelo crediário próprio.

ESTRELA MÓVEIS...ONDE QUEM BRILHA É VOCÊ!

*Imagens meramente ilustrativas.



beg

Bebidas
Embalagens e gelo

Tel.: (38) 3754-2454

